



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Legislativo
Atribuição Informática Legislativa

Caderno de Prova, Cargo B02, Tipo 001, Manhã
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
1 - Objetiva

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 95 questões, numeradas de 1 a 95.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

PROVA 1 – OBJETIVA – 1ª Parte

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto a seguir.

Por “*imaginário*” entendemos um conjunto de imagens visuais e verbais gerado por uma sociedade (ou parcela desta) na sua relação consigo mesma, com outros grupos humanos e com o universo em geral. Todo imaginário é, portanto, coletivo, não podendo ser confundido com imaginação, atividade psíquica individual. Tampouco se pode reduzir o imaginário à somatória de imaginações. Obviamente estas também se manifestam em quadros históricos, pois, mesmo ao imaginar, cada indivíduo não deixa de ser membro de uma sociedade e de seus valores objetivos e subjetivos. Porém, por englobar o denominador comum das imaginações, o imaginário as supera, interfere nos mecanismos da realidade palpável (política, econômica, social, cultural) que alimenta a própria imaginação.

Mais precisamente, o imaginário faz a intermediação entre a realidade psíquica profunda da sociedade (aquilo que os historiadores às vezes chamam de *mentalidade*) e a realidade material externa. Desta, o imaginário leva para a primeira os elementos que na longa duração histórica podem transformá-la; daquela, leva para a segunda as formas possíveis de leitura da sociedade sobre ela mesma. Neste trânsito circular, os instintos, os sentimentos, as sensações, traduzidos culturalmente, adaptam-se à realidade objetiva, e assim formulados são reprocessados pela realidade psíquica. Resultante do entrecruzamento de um ritmo histórico muito lento (*mentalidade*), com outro bem mais ágil (*cultura*), o imaginário estabelece pontes entre tempos diferentes. A modalidade do imaginário que foca sua atenção em um passado indefinido para explicar o presente é o que chamamos *mito*. Aquela que projeta no futuro as experiências históricas do grupo – concretas e idealizadas, passadas e presentes – é *ideologia*. A terceira modalidade, que parte do presente na tentativa de antecipar ou preparar um futuro, que é *recuperação de um passado idealizado*, é *utopia*.

Naturalmente os limites entre essas formas de imaginário são *movediços*. Tais formas jamais existiriam historicamente em estado puro, e com frequência cada uma delas acaba por assumir as funções das outras. Diante disso, muitas vezes é preferível utilizar a denominação genérica – imaginário – às particulares (*mito, ideologia, utopia*), que encobrem recortes conceituais problemáticos. O importante é que toda sociedade é, ao mesmo tempo, produtora e produto de seus imaginários. Logo, a verdadeira história, aquela que considera o homem na sua complexidade e totalidade, encontra-se na articulação entre a realidade vivida externamente e a realidade vivida oniricamente. (...)

(FRANCO JÚNIOR, Hilário. **Cocanha. A história de um país imaginário**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 16-17).

1. No fragmento citado, Franco Júnior
 - (A) alude à transformação das noções de *mito, ideologia e utopia*, destacando o paulatino processo de baralhamento por que elas passam no campo dos estudos históricos.
 - (B) aponta os movimentos relevantes no processo de emergência do conceito contemporâneo de *imaginário*, realçando sua especificidade em face de conceitos mais genéricos.
 - (C) concebe as questões terminológicas como secundárias em sua área de estudos, pois os conceitos com que nela se opera são *movediços* e impedem qualquer tentativa de especificação vocabular.
 - (D) estabelece fronteiras e intersecções entre palavras do vocabulário corrente, deslocando-as para um específico quadro de reflexões — o da história.
 - (E) propõe que sempre se observem as divergências assinaladas pelos termos *mito, ideologia e utopia*, a fim de preservar o rigor com que a história deve abordar a complexidade do homem.

2. De acordo com o texto,
 - (A) as atividades psíquicas individuais estão desvinculadas do *imaginário*, na medida em que elas são o lugar de plena independência do sujeito, o autônomo domínio de vivências oníricas pessoais.
 - (B) a *realidade palpável*, em suas diferentes manifestações, existe apenas em função do processo de interferência recíproca que se verifica entre *imaginário e imaginação*.
 - (C) a realidade externa ao indivíduo é combustível das atividades psíquicas, e estas, por sua vez, colaboram para a conformação dos conjuntos de imagens compartilhados pelos diferentes grupos.
 - (D) o termo *imaginário* é impreciso, pois não permite estabelecer hierarquias entre a realidade por ele nomeada e os outros modos de ordenação onírica do mundo, como aquele que recebe o rótulo de *mito*.
 - (E) a verdadeira história leva em conta, mais do que os fatos objetivos, livres da interferência do imaginário, a dimensão dos sonhos individuais e coletivos que constituem a essência do ser humano.

3. No segundo parágrafo, o autor
 - (A) defende que o imaginário, ao coordenar durações históricas longas e breves, costura, na dimensão onírica, cronologias que, na realidade palpável, seriam independentes.
 - (B) retifica as informações contidas na abertura do texto, pois se dá conta da inadequação de tudo o que afirmou até ali.
 - (C) estabelece uma tipologia para a realidade, ao cindi-la em universo psicológico interior e condições físicas de existência do indivíduo.
 - (D) propõe que *instintos, sentimentos e sensações* sejam manifestações culturais, isto é, ocorrências adaptáveis à realidade psíquica e não à objetiva.
 - (E) afirma que o trânsito entre a mente humana e a realidade, propiciado pelo imaginário, impede que se distingam as características de uma e outra.

<p>4. Considerado o contexto, afirma-se corretamente que</p> <p>(A) a preposição <i>por</i> (linhas 1 e 2) equivale, nas duas ocorrências consideradas, a “como”.</p> <p>(B) as expressões <i>às vezes</i> (linha 18) e <i>muitas vezes</i> (linha 41), embora semelhantes, traduzem noções distintas, correspondendo, respectivamente, a “quase sempre” e “recorrentemente”.</p> <p>(C) <i>Tampouco</i> (linha 7) introduz informação que reforça a conclusão anteriormente apresentada, e pode, por isso, ser substituído, sem prejuízo do sentido original, por “Nem mesmo”.</p> <p>(D) a estrutura comparativa <i>bem mais ágil</i> (linhas 27 e 28), por conter advérbio de intensidade, anula a característica anteriormente atribuída ao ritmo histórico da mentalidade (<i>muito lento</i>).</p> <p>(E) a forma pronominal <i>la</i> (linha 21) faz, inequivocamente, referência à expressão <i>realidade material externa</i> (linha 19).</p>	<p>7. Atentando-se ao contexto, é correto o que se afirma em:</p> <p>(A) Em <i>que é recuperação...</i> (linha 35), o pronome relativo tem referência ambígua, podendo reportar-se a <i>A terceira modalidade</i> (linhas 33 e 34) ou a <i>um futuro</i> (linha 35).</p> <p>(B) O segmento <i>não podendo</i> (linha 5) equivale a “pois não pode”, já que o gerúndio expressa a razão do impedimento relatado.</p> <p>(C) O fragmento <i>traduzidos culturalmente</i> (linha 24) exprime noção de causa e, por isso, pode ser expandido assim: “por serem traduzidos culturalmente”.</p> <p>(D) O segmento <i>Resultante do entrecruzamento</i> (linha 26) é compreendido corretamente como “ao resultar do entrecruzamento”.</p> <p>(E) Em <i>concretas e idealizadas, passadas e presentes</i> (linhas 32 e 33), os segmentos separados por vírgula funcionam como alternativas excludentes.</p>
<p>5. Acerca dos recursos de pontuação empregados no texto, está correto o que se afirma em:</p> <p>(A) O uso de aspas (linha 1) indica que foi feita uma escolha lexical imprecisa, atenuada, em seguida, por meio de uma contextualização do uso.</p> <p>(B) Na linha 21, substituindo-se o ponto-e-vírgula por ponto, a correção e a clareza do período ficariam comprometidas.</p> <p>(C) Na linha 23, a vírgula que separa <i>sentimentos</i> de <i>as</i> poderia ser substituída por “e”, mantendo a mesma idéia de que a lista não termina no último termo apresentado.</p> <p>(D) Em <i>A modalidade do imaginário que foca sua atenção...</i> (linhas 29 e 30), o sentido original estaria preservado se fosse acrescentada vírgula entre as palavras destacadas.</p> <p>(E) Nas linhas 27 e 28, os parênteses contêm sínteses das expressões anteriores, assim como os travessões no trecho: <i>a denominação genérica – imaginário – às...</i> (linhas 41 e 42)</p>	<p>8. Quanto às relações semânticas estabelecidas no texto, é correto afirmar que</p> <p>(A) a palavra “artísticas” pode substituir, como síntese perfeitamente adequada, os adjetivos do segmento <i>imagens visuais e verbais</i> (linha 2).</p> <p>(B) o segmento <i>valores objetivos e subjetivos</i> (linha 11) foi empregado com o mesmo sentido manifesto pelo fragmento <i>realidade psíquica profunda da sociedade</i> (linha 17).</p> <p>(C) as expressões <i>somatória de imaginações</i> (linhas 7 e 8) e <i>denominador comum das imaginações</i> (linha 12), tal como no uso corrente da língua portuguesa, têm igual sentido.</p> <p>(D) há um conjunto de palavras e expressões (<i>faz intermediação, leva, trânsito, entrecruzamento, estabelece pontes</i>) que reforça a idéia de que o imaginário perpassa por diferentes esferas da vivência humana.</p> <p>(E) <i>limites... movediços</i> (linhas 37 e 38) e <i>recortes conceituais problemáticos</i> (linha 43) são expressões que se opõem.</p>
<p>6. Considerado o contexto, afirma-se corretamente que</p> <p>(A) o advérbio <i>assim</i> (linha 25) equivale, em função e sentido, à expressão “uma vez”.</p> <p>(B) o segmento <i>O importante é que</i> (linha 44) privilegia, em relação a outras possíveis, a afirmação que introduz.</p> <p>(C) o segmento <i>faz a intermediação</i> (linha 16) pode ser substituído por esta forma: “intermedia”.</p> <p>(D) o advérbio <i>Naturalmente</i> (linha 37) tem o sentido de “de modo natural”, “de acordo com a natureza”.</p> <p>(E) a forma verbal destacada em <i>que considera o homem na sua complexidade e totalidade</i> (linha 46 e 47), vertida a frase para a voz passiva, corresponderá a “são consideradas”.</p>	<p>9. A norma culta da Língua Portuguesa está plenamente respeitada em:</p> <p>(A) Ao divulgar os resultados, eles cometeram um grande deslize: deixaram de dar os créditos e agradecerem aos historiadores que acessoraram na busca dos dados contextuais da pesquisa.</p> <p>(B) A idéia de diferenciar ideologia de utopia, estabelecendo que uma e outra promovem conjunções específicas das instâncias temporais, é o principal mérito do texto.</p> <p>(C) Visto as circunstâncias em que os termos devem ser compreendidos, precavejam-se empregando o mais abrangente.</p> <p>(D) Muitos não interviam na discussão por acreditar que dela não se tiraria resultados proveitosos para a atuação prática na área de historiografia.</p> <p>(E) Aquelas discussões filosóficas nos entreteram por horas a fio, ainda que não tivessem haver com nossas pesquisas específicas.</p>

10. O texto está clara e corretamente redigido em:

- (A) O imaginário é inseparável do homem e lhe segue em todos os seus atos; é o instrumento graças o qual o indivíduo modela o seu pensamento, seus sentimentos, emoções, esforços e vontades, o instrumento onde ele influencia e é influenciado, a base última e mais profunda da sociedade.
- (B) Antes de o primeiro despertar de nossa consciência, o imaginário já ressoava, a volta de nós, pronto para envolver os primeiros germes frágeis de nosso pensamento e a nos acompanhar inseparavelmente através do nosso existir. Ele está conosco desde às mais humildes ocupações da vida cotidiana até aos momentos mais sublimes.
- (C) Sem dúvida, acredita-se, quando trata-se da técnica interna de comparação de imaginários, estar lidando-se com o mesmo, mas isso é ilusão. Não é o próprio imaginário, mas seus *disiecta membra*, as imaginações, que impedem apreender a totalidade transcendental que é o primeiro.
- (D) O imaginário não poderia ser descrito como simples sistema de imagens, posto que a finalidade que o atribuímos, por suposição, faz dele, antes de mais nada, um sistema de representação, que diferencia, conforme a estrutura interna, dos demais.
- (E) Percebe-se que o imaginário deve ser analisado de um modo particular em cada uma das comunidades consideradas, o que só se pode compreender da seguinte forma: ele é ordenado, articulado, formado de modos diferentes segundo as diferenças culturais.

Atenção: As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto a seguir.

O grave problema representado pelas crianças abandonadas remonta à Antiguidade, estendendo-se por toda a Idade Média, conforme estuda John Boswell em The Kindness of Strangers. Mas foi na Época Moderna que a preocupação com a infância abandonada mostrou-se mais candente, a partir do momento em que a pobreza se tornou onerosa para o Estado e a idéia de que o aumento populacional embasava a riqueza das nações tomou contornos definidos. Em Portugal, a legislação deixava às Câmaras a tarefa de passar o encargo da criação dos enjeitados para as Santas Casas de Misericórdia, procedimento que, como bem viu Charles Boxer, vigorou em todo o Império Luso, constituindo-se em um dos seus pilares. Em Salvador e no Rio de Janeiro os mecanismos de recolhimento de expostos já estariam delineados na primeira metade do século XVIII, atestando, segundo Laima Mesgravis, a importância urbana de tais centros. Mas, justamente em Minas, no século XVIII a capitania mais urbanizada da colônia, a situação permaneceu confusa. Há indícios de que as irmandades tomaram para si

a tarefa de cuidar das crianças expostas, conforme consta, por exemplo, do Estatuto da Irmandade de Santa Ana, Vila Rica, criada em 1730 e preocupada, em seu artigo 2º, em fundar, tão logo seus recursos o permitissem, “uma casa de expostos e asilo de menores desvalidos”. Na prática, entretanto, as evidências pendem mais para que se credite ao nobre Senado da Câmara a função de pôr e dispor da vida das crianças abandonadas. Em sua célebre Memória Histórica da Capitania de Minas Gerais (...), José Joaquim da Rocha incluía a criação dos enjeitados entre as despesas de pelo menos três Câmaras Municipais: as de Vila Nova da Rainha (Caeté), Vila do Príncipe e São João del-Rei. O fato de omitir tal encargo quando tratou das demais vilas deve antes ser atribuído a descuido do que à ausência dos demais Senados na criação dos bebês abandonados.

(MELLO E SOUZA, Laura de. **Norma e conflito. Aspectos da história de Minas no século XVIII.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006, p. 64.)

11. É correto afirmar que o texto

- (A) apresenta argumentos favoráveis a que a questão da infância seja acolhida por setores diversos da sociedade, dada a sua relevância social, humanitária e econômica. A menção a uma certa crença moderna e ao fato de religiosas terem primeiramente assumido a tarefa de cuidar dos enjeitados em Minas serve para enfatizar que o tema diz respeito a toda a sociedade e não apenas aos políticos.
- (B) disserta sobre a relevância do tema das crianças enjeitadas, desde a Antiguidade até o século XVIII, apontando o paulatino refinamento por que passou o seu tratamento nesse período, na Europa e no Brasil. O recurso a datas e períodos específicos tem, fundamentalmente, função de explicitar os marcos desse processo.
- (C) apresenta breve histórico do tratamento da questão da infância abandonada, partindo de constatações mais gerais e desembocando no caso de uma região específica. Nesse percurso, reúnem-se citações e argumentos de autoridades intelectuais que conferem maior credibilidade ao relato empreendido.
- (D) estabelece os limites entre a ação governamental e a das organizações civis (como as ordens religiosas) no processo de acolhimento de crianças expostas, pondo em relevo que apenas recentemente os governos passaram a tomar para si essa responsabilidade. O caso das vilas mineiras serve de exemplo da histórica displicência dos políticos.
- (E) defende que, embora reconhecidamente grave, o persistente problema dos meninos e meninas abandonados esteja longe de encontrar solução. Ratificam essa tese os dados que remetem a um longo e ininterrupto histórico de práticas de abandono no mundo e também nas regiões mais desenvolvidas do Brasil no século XVIII.

12. A frase que contém conclusão autorizada pelo texto é:

- (A) Segundo um raciocínio característico da Idade Moderna, abandonar crianças era colocar suas vidas em risco e, portanto, comprometer potencialmente a prosperidade da nação em que se dava tal prática.
- (B) As preocupações exacerbadas com a infância abandonada têm seu ápice entre a Antiguidade e a Idade Média, e, a partir daí, são arrefecidas pela inserção de variantes econômicas no debate.
- (C) O Império Português, ao encarregar as Santas Casas de Misericórdia da criação dos enjeitados, atestava seu desejo de se abster de qualquer interferência política no gerenciamento desse problema.
- (D) Em certas revisões históricas, Salvador e Rio de Janeiro puderam ser tomados como centros urbanos importantes do século XVIII em função do número de expostos que neles eram recolhidos.
- (E) A obra de José Joaquim da Rocha tem valor discutível, já que explicita evidente desleixo desse autor quanto ao esclarecimento do papel dos governantes na administração de um grave problema social existente no século XVIII.

13. Considerados o contexto e o sentido originais, contém fragmento do texto corretamente compreendido:

- (A) *O grave problema representado pelas crianças abandonadas remonta à Antiguidade* (linhas 1 e 2) = a austera dificuldade exemplificada pelas crianças deixadas à própria sorte remete-nos à Idade Antiga
- (B) *os mecanismos de recolhimento de expostos já estariam delineados* (linhas 14 e 15) = as técnicas de reclusão dos expostos já estariam delimitadas
- (C) *a importância urbana de tais centros* (linha 17) = a relevância cosmopolita daquelas localidades
- (D) *tão logo seus recursos o permitissem* (linha 24) = quando seus proventos o autorizassem
- (E) *como bem viu Charles Boxer* (linha 12) = como acertadamente observou Charles Boxer

14. *Na prática, entretanto, as evidências pendem mais para que se credite ao nobre Senado da Câmara a função de pôr e dispor da vida das crianças abandonadas.*

O fragmento acima está clara e corretamente reescrito em:

- (A) Mas a prerrogativa de fazer viver ou morrer as crianças expostas cabia ao venerando Senado da Câmara, cuja função precípua se fazia patente no que tange a esta pendência.
- (B) Na prática, contudo, as provas parecem sugerir que a função de arbitrar sobre a vida das crianças desamparadas deva ser atribuída ao nobre Senado da Câmara.
- (C) No entanto, pragmaticamente, as provas imputam ao digno Senado da Câmara a função de manipular, em todos os detalhes, os pequenos desvalidos.
- (D) No que diz respeito à aplicação, todavia, as evidências estavam penduradas sobre os ombros dos magnânimos senadores, em relação a pôr e dispor na vida das desarrimadas crianças.
- (E) A vida das crianças rejeitadas estava, porém, praticamente inclinando-se para a evidência de que estava creditado ao colendo Senado da Câmara o poder de administrá-la.

15. A frase está redigida com clareza e correção em:

- (A) A criação das rodas de expostos não eximiria as câmaras das despesas com aquelas crianças. Se na Lisboa dos felipes, a municipalidade auxiliava a Santa Casa com 689\$360 réis anuais, tal prática, persistiria, quase século e meio depois já que em 1778 D. Maria I ordenara ao Senado do Rio de Janeiro que assistisse à Misericórdia local com 800\$000 réis.
- (B) Em Minas, aonde as Misericórdias surgiram muito tarde, e aonde não houve roda de expostos durante o século XVIII, na criação de enjeitados preferiu-se atribuir responsabilidade totalmente às Câmaras Municipais do que às irmandades religiosas existentes, acarretando às vezes, atitudes ambíguas e contraditórias.
- (C) A maior parte da bibliografia têm insistido nas modestas dimensões da exposição de crianças no Brasil colonial e mesmo no período do Império. Aceveram que, entre nós caracterizou a natalidade, sobretudo as “elevadas taxas de ilegitimidade, presentes em praticamente todas as áreas e todos os tempos”.
- (D) A desordem era perigosa ao governo dos povos, inda mais a milhas de distância do centro de poder. Nas Minas Gerais, ela era também um entrave à tributação, e Portugal logo percebeu a necessidade de enquadrar a capitania a fim de que o ouro fluísse melhor para os cofres do rei.
- (E) Os índices europeus de abandono de crianças revelam uma sociedade muito mais refratária aos nascimentos ilegítimos, enquanto que entre nós é verificado taxas que sugerem maior capacidade de absolver tais nascimentos às estruturas familiares tradicionais ou, o que talvez seja ainda mais relevante, a banalidade da bastardia, dado a alta ocorrência de relações consensuais.

LÍNGUA INGLESA

Instruções: Para responder às questões de números 16 a 21 considere o texto abaixo.

Google Adds a Safeguard on Privacy for Searchers
By MIGUEL HELFT

SAN FRANCISCO, March 14 — Web search companies collect records of the searches that people conduct, a fact that has long generated ...¹⁶ among privacy advocates and some Internet users that valuable personal data could be misused.

Now Google is taking a step to ease those concerns. The company keeps logs of all searches, along with digital identifiers linking them to specific computers and Internet browsers. It said on Wednesday that it would start to make those logs anonymous after 18 to 24 months, making it much harder to connect search records to a person. Under current practices, the company keeps the logs intact indefinitely.

“We have decided to make this change with feedback from privacy advocates, regulators worldwide and, of course, from our users,” said Nicole Wong, Google’s deputy general counsel.

But it is unclear whether the change will have its intended effect. Privacy advocates reacted with a mix of praise and dismay to it.

“This is really the first time we have seen them make a decision to try and work out the conflict between wanting to be pro-privacy and collecting all the world’s information,” said Ari Schwartz, deputy director of the Center for Democracy and Technology, an advocacy group. “They are not going to keep a profile on you indefinitely.”

Others were less enthusiastic. “I think it is an absolute disaster for online privacy,” said Marc Rotenberg, executive director of the Electronic Privacy Information Center.

Ms. Wong said Google uses the search data internally only to improve its search engine and other services. She added that Google would release search data only if compelled by a subpoena. Even so, Google was the only major search engine to resist a Justice Department subpoena for vast amounts of search data last year — a move that drew praise from privacy advocates.

Just how personally revealing such data can be became evident last year, when AOL released records of the searches conducted by 657,000 Americans for the benefit of researchers.

...¹⁷ AOL did not identify the people behind the searches, reporters from The New York Times were able to track down some of them quickly through their search requests.

The ensuing flap caused AOL to tighten its privacy policies. The company now keeps search histories for only 13 months and does not link them to Internet protocol addresses — digital tags that can identify a specific computer.

For its part, Yahoo keeps search data for “as long as it is useful,” said a spokeswoman, Nissa Anklesaria. And Microsoft said that while it does not keep search histories alongside I.P. addresses, it can connect the two if law enforcement requests it.

(Adapted from http://www.nytimes.com/2007/03/15/technology/15googles.html_r=1&oref=login)

16. A palavra que preenche corretamente a lacuna indicada no texto é

- (A) joy.
- (B) enthusiasms.
- (C) fears.
- (D) difficulties.
- (E) facilities.

17. A palavra que preenche corretamente a lacuna indicada no texto é

- (A) While.
- (B) If.
- (C) Because.
- (D) So.
- (E) Therefore.

18. No texto, ease significa

- (A) facilitar.
- (B) aliviar.
- (C) aumentar.
- (D) pôr fim a.
- (E) tomar precauções.

19. No texto, o pronome sublinhado them refere-se a

- (A) privacy advocates.
- (B) intended effects.
- (C) others.
- (D) Google.
- (E) world’s information.

20. Segundo o texto,

- (A) a Microsoft mantém um registro das buscas de seus usuários juntamente com seus IPs.
- (B) o Google destrói os registros das buscas de seus usuários após 18 meses.
- (C) o AOL sempre manteve seus registros de buscas por apenas 13 meses.
- (D) o Yahoo também já aderiu à prática de destruir os registros de buscas de seus usuários em, no máximo, 24 meses.
- (E) o Google mantém registros das buscas dos usuários com informações que permitem identificá-los.

21. According to the text, privacy advocates

- (A) are quite happy about Google’s decision to keep search logs intact indefinitely.
- (B) have influenced Google’s decision to make search logs anonymous right away.
- (C) are unanimous in their belief that Web search companies should not keep search records at all.
- (D) praised Google’s decision to resist a subpoena to disclose a large amount of search data.
- (E) have agreed that search records should only be used to improve a company’s search engine or any other service.

Instruções: Para responder às questões de números 22 a 25 considere o texto abaixo.

States Push Online Fitness Programs
By RICK CALLAHAN

With obesity . . . across the nation, a growing number of states like Indiana are launching online initiatives to combat residents' expanding waistlines. One such initiative is Indiana's "10 in 10 Challenge," an online program that commits participants to lose 10 pounds in 10 weeks. Proponents say online programs reach a vast audience, are relatively cheap and a quick way to let people know about upcoming fitness events and local resources.

Action to curtail obesity is badly needed for Indiana, which consistently ranks among the top 10 most obese states, and is second, behind Kentucky, in the percentage of adults who smoke, said Eric Neuburger, executive director of the Governor's Council on Physical Fitness and Sports.

Indiana is far from alone – it's one of 17 states where at least 25 percent of the population is obese, according to 2005 data from the Centers for Disease Control and Prevention.

In a report released in August by the Trust for America's Health, the public health advocacy group said research suggests the nation would save \$5.6 billion a year in costs associated with treating heart disease if just one-tenth of Americans began walking regularly.

Walking is one of the ideas behind Lighten Up Iowa, a Web-based four-month program that's driven by teams who either track their minutes of activity, their weight-loss, or both. Now in its sixth year, the Iowa program has been so successful that 17 other states have modeled their own programs after it, capitalizing on the Internet's vast reach and ability to connect people, helping them stay motivated, said the program's coordinator, Deborah Martinez. Its sponsor, the nonprofit Iowa Sports Foundation, recently launched a national version, Lighten Up America.

The federal health agency is trying to combat obesity more broadly with programs in 28 states that encourage fitness through efforts that include building sidewalks and walking trails, said Robin Hamre, team leader of a national nutrition and obesity prevention program at the CDC.

Hamre hopes Congress will fund the program for all 50 states. With obesity striking Americans of all backgrounds, and surging in children, she said action is needed now.

"We're seeing the same thing in all age groups and all races. This is an equal opportunity epidemic," she said.

(Adapted from
<http://www.washingtonpost.com/wp-dyn/content/article/2007/03/19/AR2007031900335.html>)

22. A palavra que preenche corretamente a lacuna indicada no texto é
- (A) stable.
 - (B) declining.
 - (C) worsening.
 - (D) improving.
 - (E) dropping.

23. Um sinônimo para badly, no texto, é
- (A) hardly.
 - (B) very much.
 - (C) not at all.
 - (D) slightly.
 - (E) even.

24. Segundo o texto,
- (A) Indiana é um dos poucos estados em que o índice de obesidade é inferior a 25%.
 - (B) o programa de redução da obesidade, em Iowa, destaca-se por não incluir caminhadas.
 - (C) o Congresso americano já está financiando a construção de calçadas, em todo o país, para facilitar as caminhadas de cidadãos obesos.
 - (D) o governo americano vai investir US\$5,6 bilhões em campanhas contra a obesidade.
 - (E) o estado do Kentucky tem o maior índice de adultos fumantes.

25. Segundo o texto,
- (A) uma das razões de sucesso dos programas online de combate à obesidade é o fato de manterem as pessoas motivadas.
 - (B) nos Estados Unidos, a obesidade manifesta-se principalmente em crianças, embora ocorra em todas as faixas etárias.
 - (C) o programa *Lighten Up Iowa* tem duração mais longa do que o de Indiana por não ser online.
 - (D) a obesidade é a maior preocupação do governo dos Estados Unidos devido aos custos que acarreta na área da saúde pública.
 - (E) a obesidade é uma epidemia que atinge determinados grupos sociais mais do que outros.

LEGISLAÇÃO

26. Mário tem 28 anos de idade e preenche todas as condições necessárias para elegibilidade. De acordo com a Constituição Federal de 1988, Mário poderá concorrer, em um pleito eleitoral, aos cargos de
- (A) Senador, Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador.
 - (B) Deputado Estadual, Vice-Governador, Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador.
 - (C) Governador, Vice-Governador, Deputado Federal, Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador.
 - (D) Deputado Federal, Deputado Estadual ou Distrital, Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador.
 - (E) Senador, Governador, Vice-Governador, Deputado Federal, Deputado Estadual, Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador.

27. No que concerne à Administração Pública, considere:
- I. É vedada a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público.
 - II. Os acréscimos pecuniários percebidos por servidor público serão computados e acumulados para fins de concessão de acréscimos ulteriores.
 - III. Os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo.
 - IV. O prazo de validade do concurso público será de até três anos, prorrogável uma vez, por igual período.
- De acordo com a Constituição Federal de 1988, está correto o que consta APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) I, II e IV.
 - (C) I e III.
 - (D) I, III e IV.
 - (E) II, III e IV.

28. No que diz respeito aos direitos sociais, de acordo com a Constituição Federal de 1988, é correto afirmar:
- (A) Nas empresas com cem empregados é assegurada a eleição de um representante destes com a finalidade exclusiva de promover-lhes o entendimento direto com os empregadores.
 - (B) A Lei poderá exigir autorização do Estado para a fundação de sindicato, que deverá ser registrado no órgão competente, podendo o Poder Público interferir e intervir na organização sindical.
 - (C) É assegurado ao trabalhador urbano e rural o aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, sendo no mínimo de sessenta dias, nos termos da lei.
 - (D) Há proibição de trabalho perigoso ou insalubre aos menores de 21 anos, e de qualquer trabalho a menores de 14 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 12 anos.
 - (E) Em regra, é vedada a dispensa do empregado sindicalizado a partir do registro de sua candidatura a cargo de direção ou representação sindical e, se eleito, ainda que suplente, tal dispensa é vedada até um ano após o final do mandato.

29. De acordo com a Constituição Federal de 1988, aos juízes NÃO é vedado
- (A) exercer um cargo ou função de magistério, ainda que em disponibilidade.
 - (B) exercer a advocacia no juízo ou tribunal do qual se afastou, antes de decorridos três anos do afastamento do cargo por aposentadoria ou exoneração.
 - (C) receber, a qualquer título ou pretexto, custas ou participação em processo.
 - (D) dedicar-se à atividade político-partidária.
 - (E) receber, em regra, a qualquer título ou pretexto, auxílio ou contribuições de pessoas físicas.

30. Considere as seguintes assertivas a respeito da acumulação de cargos públicos:
- I. A proibição de acumular cargo público não se estende a cargos, empregos e funções em empresas públicas e sociedade de economia mista da União.
 - II. A acumulação de cargos não está condicionada à comprovação de compatibilidade de horários.
 - III. Em regra, o servidor público federal não poderá exercer mais de um cargo em comissão, nem ser remunerado pela participação em órgão de deliberação coletiva.
 - IV. Considera-se acumulação proibida a percepção de vencimento de cargo ou emprego público efetivo com proventos da inatividade, salvo quando os cargos de que decorram essas remunerações forem acumuláveis na atividade.

- De acordo com a Lei nº 8.112/90, está correto o que consta APENAS em
- (A) I e II.
 - (B) I, II e III.
 - (C) I e IV.
 - (D) II, III e IV.
 - (E) III e IV.

31. A modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação e a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto são, respectivamente,
- (A) concorrência e tomada de preço.
 - (B) tomada de preço e concorrência.
 - (C) convite e tomada de preço.
 - (D) convite e concorrência.
 - (E) concorrência e convite.

32. A respeito da licitação, analise:

- I. Em regra, a licitação será sigilosa ao público em todos os seus atos e procedimentos para garantir a observância dos princípios da moralidade e da probidade administrativa.
- II. O procedimento licitatório caracteriza ato administrativo formal, seja ele praticado em qualquer esfera da Administração Pública.
- III. No procedimento licitatório, é admitido ao agente público estabelecer tratamento diferenciado de natureza trabalhista e previdenciária entre empresas brasileiras e estrangeiras.
- IV. É vedado ao agente público tolerar, nos atos de convocação, cláusulas ou condições que comprometam, restrinjam ou frustrem o seu caráter competitivo e estabeleçam preferências ou distinções em razão da naturalidade, da sede ou domicílio dos licitantes.

Em consonância com a Lei nº 8.666/93, é correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) III e IV.

PROCESSO LEGISLATIVO

Instruções: Para responder às questões de números 33 a 39, considere o Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

33. A Mesa da Câmara compõe-se de

- (A) Presidente e Secretário.
- (B) Presidência e de Secretaria, constituindo-se, a primeira, do Presidente e de dois Vice-Presidentes e, a segunda, de quatro Secretários.
- (C) Presidência e de Secretaria, constituindo-se, a primeira, do Presidente e de um Vice-Presidente e, a segunda, de três Secretários.
- (D) Presidente e três Secretários.
- (E) Presidência e de Secretaria, constituindo-se, a primeira, do Presidente e de dois Vice-Presidentes e, a segunda, de dois Secretários.

34. As Comissões Permanentes poderão constituir Subcomissões Permanentes e Subcomissões Especiais. Entretanto, nenhuma Comissão Permanente poderá contar com mais de

- (A) duas Subcomissões Permanentes e uma Subcomissão Especial em funcionamento simultâneo.
- (B) duas Subcomissões Permanentes e três Subcomissões Especiais em funcionamento simultâneo.
- (C) duas Subcomissões Permanentes e duas Subcomissões Especiais em funcionamento simultâneo.
- (D) três Subcomissões Permanentes e duas Subcomissões Especiais em funcionamento simultâneo.
- (E) três Subcomissões Permanentes e três Subcomissões Especiais em funcionamento simultâneo.

35. Antes da deliberação do plenário sobre uma proposição, haverá manifestação das Comissões competentes para estudo da matéria, EXCETO quando se tratar de

- (A) reclamação sobre a ordem do dia.
- (B) projeto de lei de iniciativa do Presidente da República.
- (C) projeto de lei de iniciativa do Poder Judiciário.
- (D) requerimento.
- (E) proposta de emenda à Constituição.

36. Apresentado e lido perante o Plenário requerimento que solicite informação a Ministro de Estado, a proposição será objeto de decisão

- (A) do Plenário, com prévia manifestação da Mesa.
- (B) do Presidente.
- (C) da Comissão competente, dependendo do Ministério.
- (D) do próprio Plenário.
- (E) da Mesa.

37. Logo que voltar das Comissões a que tenha sido remetido, o projeto será

- (A) anunciado no expediente e imediatamente submetido à apreciação do plenário.
- (B) anunciado no expediente, publicado com os respectivos pareceres no Diário da Câmara dos Deputados e distribuído em avulsos.
- (C) somente publicado no Diário da Câmara dos Deputados com os respectivos pareceres.
- (D) distribuído por cópia aos Deputados, juntamente com os pareceres, e imediatamente submetido à apreciação do Plenário.
- (E) apenas publicado no Diário da Câmara e distribuído em avulsos pela Presidência da Mesa.

<p>38. No caso de proposição apresentada coletivamente, as atribuições ou prerrogativas regimentais conferidas ao Autor serão exercidas em Plenário por um só dos signatários da proposição, regulando-se a precedência segundo</p> <p>(A) a ordem em que a subscreveram.</p> <p>(B) o partido que tiver maior número de assinaturas na proposição.</p> <p>(C) sorteio realizado no momento da discussão.</p> <p>(D) decisão da Mesa.</p> <p>(E) escolha dos signatários.</p>	<p>42. A Folha de S. Paulo anunciou, no dia 8 de janeiro deste ano, que um grupo de cientistas norte-americanos havia publicado na revista <i>Nature Biotechnology</i> o resultado de pesquisas para a obtenção de células-tronco com potencial terapêutico a partir do líquido amniótico</p> <p>(A) da bexiga.</p> <p>(B) dos intestinos.</p> <p>(C) do pulmão.</p> <p>(D) da placenta.</p> <p>(E) do baço.</p>
<p>39. No caso de iniciativa coletiva, a retirada de proposição será feita a requerimento de, pelo menos,</p> <p>(A) um terço dos subscritores da proposição.</p> <p>(B) metade dos subscritores da proposição.</p> <p>(C) metade mais um dos subscritores da proposição.</p> <p>(D) dois terços dos subscritores da proposição.</p> <p>(E) um quinto dos subscritores da proposição.</p>	<p>43. A recente disputa pela presidência do PMDB foi praticamente resolvida pela ação do governo federal. Um dos candidatos, ao renunciar à disputa, emitiu a seguinte nota: "Os acontecimentos das últimas horas enunciam opção objetiva do governo quanto à disputa no PMDB. Diante disso resta-me afastar-me em definitivo da contenda". Disputavam a presidência da maior legenda política brasileira os políticos</p> <p>(A) Orestes Quércia e Michel Temer.</p> <p>(B) Nelson Jobim e Orestes Quércia.</p> <p>(C) Michel Temer e Ciro Gomes.</p> <p>(D) Nelson Jobim e Michel Temer.</p> <p>(E) Ciro Gomes e Nelson Jobim.</p>
<p style="text-align: center;">CONHECIMENTOS GERAIS</p> <p>40. No dia 7 de março deste ano, a imprensa francesa lamentava a morte de um dos mais influentes filósofos de nosso século, depois de uma longa enfermidade. Foi crítico da mídia e da sociedade de consumo. Além de produtivo escritor – são de sua autoria mais de 50 títulos – foi renomado fotógrafo. Traduziu Marx e Brecht. Seu último livro foi lançado em 2005: "Cool Memories 5". O nome desse pensador, que viveu 77 anos, era</p> <p>(A) François Truffaut.</p> <p>(B) Nicolas Negroponte.</p> <p>(C) Jean Baudrillard.</p> <p>(D) Jacques Derrida.</p> <p>(E) Armand Cu villier.</p>	<p>44. A sigla <i>Brics</i> apareceu pela primeira vez em outubro de 2000, em um relatório do Goldman Sachs, para se referir aos países emergentes que, segundo a projeção do banco, em 2050 estarão entre as maiores economias do mundo. Recentemente, surgiu uma forte dose de ceticismo sobre a inclusão do Brasil nos <i>Brics</i>, já que a sua taxa de crescimento tem sido muito inferior à dos três outros integrantes do grupo. A queda da bolsa da China, em março deste ano, repercutiu com grande baixa nas bolsas dos países do <i>Brics</i>, formada originalmente pelo Brasil e os países:</p> <p>(A) Rússia, Índia e China.</p> <p>(B) Rússia, China e África do Sul.</p> <p>(C) México, Rússia e China.</p> <p>(D) Índia, México e África do Sul.</p> <p>(E) Índia, Rússia e México.</p>
<p>41. Parlamentares do Reino Unido aprovaram medidas para reformar a Câmara dos Lordes, que tem 746 membros. Os integrantes da Câmara dos Lordes tinham, quando a reforma foi aprovada, 92 cadeiras ocupadas por direito hereditário de descendentes dos nobres. Os demais membros desse parlamento eram</p> <p>(A) escolhidos entre ex-políticos e indicações partidárias.</p> <p>(B) eleitos com mandato de 10 anos.</p> <p>(C) cidadãos ingleses com mais de 65 anos.</p> <p>(D) descendentes da família real.</p> <p>(E) nomeados pela rainha entre políticos do Reino Unido.</p>	<p>45. Depois de adquirir as rádios AM, FM e TV Guaíba, de Porto Alegre, uma grande organização, que é proprietária de uma rede nacional de TV, adquiriu o jornal "Correio do Povo" com sede na capital gaúcha. Esse jornal, fundado em 1946, foi comprado</p> <p>(A) pela Rede Bandeirantes de Televisão.</p> <p>(B) pela Rede Record de Televisão.</p> <p>(C) pelo SBT (Sistema Brasileiro de Televisão).</p> <p>(D) pelo grupo Abril, proprietários da TVA.</p> <p>(E) pela Rede Globo de Televisão.</p>

PROVA 1 – OBJETIVA – 2ª PARTE

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

46. A hierarquia de sistemas de armazenamento, de acordo com a velocidade e custo decrescentes, pode ser organizada pela seqüência dos dispositivos
- (A) cache, disco ótico, disco magnético, memória principal e registradores.
- (B) memória principal, registradores, cache, disco magnético e disco ótico.
- (C) memória principal, cache, registradores, disco ótico e disco magnético.
- (D) registradores, cache, memória principal, disco magnético e disco ótico.
- (E) registradores, memória principal, cache, disco ótico e disco magnético.
-
47. Dois *bytes* que podem conter valores máximos 99, em decimal, e FFFF, em hexadecimal, poderão conter, em binário, o equivalente valor máximo
- (A) 32768.
- (B) 65536.
- (C) 127127.
- (D) 255255.
- (E) 256256.
-
48. Os registradores de base e de limite são utilizados pelos sistemas operacionais como recursos de proteção da
- (A) E/S.
- (B) CPU.
- (C) memória.
- (D) fatia de tempo (*time slice*).
- (E) operação no modo supervisor.
-
49. Para um sistema operacional anexar ou desconectar dispositivos remotos, uma chamada de sistema pertence à categoria de
- (A) comunicações.
- (B) gerenciamento de arquivos.
- (C) gerenciamento de dispositivos.
- (D) manutenção de informações.
- (E) controle de processos.
-
50. Em programação, para armazenar um nome de uma pessoa deve-se criar uma variável do tipo
- (A) Caractere.
- (B) Inteiro.
- (C) Lógico.
- (D) Real.
- (E) *Float*.
-
51. Na programação orientada a objetos, quando uma classe pessoa física, além do seu atributo CPF, recebe os atributos da classe pessoa, diz-se que foi aplicada a técnica de
- (A) Repetição.
- (B) Herança.
- (C) Polimorfismo.
- (D) Estrutura de algoritmo.
- (E) Método de acesso.
-
52. NÃO é um método de ordenação das linguagens de programação, que coloca na seqüência os elementos de dados em uma ordem predefinida:
- (A) *Quick sort*.
- (B) *Merge sort*.
- (C) *Radix sort*.
- (D) *Cookie sort*.
- (E) *Bubble sort*.
-
53. Um mecanismo de extensão da UML 2.0, que permite a criação de novos elementos para atender necessidades específicas de um modelo, é denominado
- (A) estereótipo.
- (B) artefato.
- (C) restrição.
- (D) interface.
- (E) colaboração.
-
54. Na modelagem de um sistema com a UML 2.0, uma ligação de Associação é um relacionamento entre
- (A) dois elementos de modelagem, que indica que a mudança em um elemento afetará a outro.
- (B) um elemento mais genérico e outro mais específico.
- (C) dois ou mais classificadores que envolvem conexões entre suas instâncias.
- (D) uma especificação e sua implementação.
- (E) as áreas conceituais dentro de uma mesma camada.
-
55. Características de um sistema que não mudam com o tempo podem ser representadas, na UML 2.0, por meio de um diagrama de
- (A) máquina de estados.
- (B) casos de uso.
- (C) atividades.
- (D) seqüência.
- (E) implantação.

<p>56. Um diagrama de seqüência é baseado nas dimensões vertical e horizontal que representam, respectivamente,</p> <p>(A) as iterações entre os objetos e os objetos participantes das iterações.</p> <p>(B) as mensagens trocadas no decorrer de um tempo de vida e os objetos participantes das iterações.</p> <p>(C) as mensagens trocadas no decorrer de um tempo de vida e os objetos participantes das interações.</p> <p>(D) os objetos participantes das interações e as mensagens trocadas no decorrer de um tempo de vida.</p> <p>(E) os objetos participantes das iterações e as iterações entre os objetos.</p>	<p>61. Os elementos e suas combinações possíveis, dentro de um documento XML, são definidos formalmente por</p> <p>(A) uma GML.</p> <p>(B) uma licença W3C.</p> <p>(C) um documento HTML.</p> <p>(D) um <i>Element</i>.</p> <p>(E) um <i>Schema</i>.</p>
<p>57. A linguagem Java limita o uso de um método para permitir que uma classe filha enxergue os objetos da classe mãe por meio do modificador de acesso</p> <p>(A) <i>final</i>.</p> <p>(B) <i>protected</i>.</p> <p>(C) <i>static</i>.</p> <p>(D) <i>synchronized</i>.</p> <p>(E) <i>abstract</i>.</p>	<p>62. A diferença entre um documento XML e um HTML é, respectivamente, que um</p> <p>(A) descreve o conteúdo de um documento e o outro define a aparência e as ações.</p> <p>(B) tem <i>tags</i> padronizadas e, no outro, as <i>tags</i> podem ser criadas.</p> <p>(C) é interpretado pelo <i>browser</i> e o outro interpretado pelas aplicações.</p> <p>(D) é compilado por um servidor IIS e o outro retorna informações para os usuários.</p> <p>(E) é um arquivo texto destinado à leitura pelos usuários e o outro um arquivo texto destinado aos programadores ou desenvolvedores.</p>
<p>58. O modo principal, que garante o encapsulamento dos atributos de um objeto num programa Java, é aplicado pelo uso da palavra reservada</p> <p>(A) <i>switch</i>.</p> <p>(B) <i>package</i>.</p> <p>(C) <i>volatile</i>.</p> <p>(D) <i>private</i>.</p> <p>(E) <i>public</i>.</p>	<p>63. Uma especificação W3C, independentemente de plataforma e linguagem, onde se pode alterar e editar a estrutura de um documento, criando páginas <i>Web</i> altamente dinâmicas, é denominada</p> <p>(A) CSS.</p> <p>(B) CGI.</p> <p>(C) RDF.</p> <p>(D) DOM.</p> <p>(E) DTD.</p>
<p>59. O arredondamento para um número inteiro mais próximo é feito, em Java, pelo método da classe <i>MATH</i></p> <p>(A) <i>round</i>.</p> <p>(B) <i>max</i>.</p> <p>(C) <i>abs</i>.</p> <p>(D) <i>exp</i>.</p> <p>(E) <i>pow</i>.</p>	<p>64. A linguagem WSDL, utilizada nas soluções <i>Web Services</i>, descreve</p> <p>(A) os processos de publicação e de pesquisa do <i>webservice</i>.</p> <p>(B) as chamadas às operações do <i>webservice</i>, incluindo os parâmetros de E/S.</p> <p>(C) os métodos (operações, mensagens, parâmetros etc.) do <i>webservice</i>.</p> <p>(D) as regras das <i>tags</i> usadas nos documentos XML e quais os valores válidos.</p> <p>(E) as mensagens SOAP no formato de documentos XML.</p>
<p>60. Na linguagem Java, um método da classe</p> <p>(A) especifica um comportamento abstrato que a classe pode implementar.</p> <p>(B) descreve um atributo de uma instância de uma classe.</p> <p>(C) descreve um atributo de uma classe.</p> <p>(D) opera sobre as instâncias específicas de uma classe.</p> <p>(E) opera como um todo em uma classe isoladamente.</p>	<p>65. O padrão de velocidade e cabeamento 100Base-T caracteriza uma tecnologia de interconexão para redes locais denominada</p> <p>(A) 10-Gigabit Ethernet.</p> <p>(B) Gigabit Ethernet.</p> <p>(C) Wireless Ethernet.</p> <p>(D) Fast Ethernet.</p> <p>(E) 10Mbit/s Ethernet.</p>

<p>66. Numa rede sem fio, o desvio que uma onda de rádio sofre ao passar através de um meio de densidade diferente é denominado</p> <p>(A) espalhamento. (B) amplificação. (C) difração. (D) reflexão. (E) refração.</p>	<p>72. A filtragem de pacotes pelos endereços IP, colocada no ponto de entrada da rede, NÃO possibilita</p> <p>(A) controlar acesso somente para algumas máquinas. (B) dificultar tentativas de DoS. (C) proibir tentativas de <i>spoofing</i>. (D) bloquear o tráfego de alguns pontos. (E) bloquear totalmente um protocolo.</p>																				
<p>67. VLAN abertas e/ou fechadas normalmente são implementadas no modelo OSI, por dispositivos que operam na camada</p> <p>(A) física. (B) de rede. (C) de enlace. (D) de transporte. (E) de aplicação.</p>	<p>73. Efetuar o XOR de certos bits no texto simples e no texto cifrado para, examinando o resultado, identificar padrões, é uma técnica de criptoanálise</p> <p>(A) diferencial. (B) linear. (C) sincronismo. (D) lógica. (E) consumo de energia.</p>																				
<p>68. Uma rede de classe C é representada, no IPv4, pela máscara de sub-rede</p> <p>(A) 0.255.255.255 (B) 0.0.0.255 (C) 255.0.0.0 (D) 255.255.0.0 (E) 255.255.255.0</p>	<p>74. Um servidor de arquivos que se conecta a uma rede, acessível a vários clientes e servidores, caracteriza uma arquitetura de armazenamento em disco</p> <p>(A) RAID. (B) SCSI. (C) DAS. (D) NAS. (E) SAS.</p>																				
<p>69. O SNMP é um protocolo de gerência utilizado para obter informações por meio de requisições de um gerente a um ou mais agentes, usando os serviços do protocolo</p> <p>(A) IP. (B) UDP. (C) TCP. (D) MIB. (E) TCP/IP.</p>	<p>75. Analise:</p> <table border="1" data-bbox="909 1064 1460 1198"> <thead> <tr> <th>Disco 1</th> <th>Disco 2</th> <th>Disco 3</th> <th>Disco 4</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A1</td> <td>A2</td> <td>A3</td> <td>Ap</td> </tr> <tr> <td>B1</td> <td>B2</td> <td>Bp</td> <td>B3</td> </tr> <tr> <td>C1</td> <td>Cp</td> <td>C2</td> <td>C3</td> </tr> <tr> <td>Dp</td> <td>D1</td> <td>D2</td> <td>D3</td> </tr> </tbody> </table> <p>O esquema acima, de quatro discos independentes demonstrando segmentos de dados e de paridade, representa uma proteção do armazenamento com RAID</p> <p>(A) 5. (B) 1. (C) 0. (D) 10. (E) 50.</p>	Disco 1	Disco 2	Disco 3	Disco 4	A1	A2	A3	Ap	B1	B2	Bp	B3	C1	Cp	C2	C3	Dp	D1	D2	D3
Disco 1	Disco 2	Disco 3	Disco 4																		
A1	A2	A3	Ap																		
B1	B2	Bp	B3																		
C1	Cp	C2	C3																		
Dp	D1	D2	D3																		
<p>70. No protocolo SNMP é utilizada uma operação TRAP para que o</p> <p>(A) gerente solicite ao agente que faça uma alteração no valor da variável. (B) gerente solicite ao agente que obtenha o valor da variável. (C) gerente forneça o nome de uma variável. (D) agente comunique ao gerente o acontecimento de um evento. (E) agente obtenha o valor e o nome da próxima variável.</p>	<p>76. Um administrador, que usa um servidor Windows 2003 com sistema de arquivo NTFS, criou pastas compartilhadas e não mudou as permissões padrão de compartilhamento para serem acessadas pela rede, porém, os usuários estão reclamando que não conseguem criar arquivos nas pastas compartilhadas. Para solucionar este problema deve-se</p> <p>(A) alterar as permissões NTFS das pastas para permitir gravar. (B) modificar as permissões de compartilhamento para alterar. (C) compartilhar a pasta pela rede, usando também o sistema de arquivo FAT. (D) adicionar mais <i>hard disk</i> a fim de aumentar espaço para os arquivos das pastas compartilhadas. (E) converter a partição com o comando: <code>convert c: fs:ntfs</code></p>																				
<p>71. NÃO é um mecanismo de proteção para restringir o acesso de um usuário “logado” aos recursos de informação:</p> <p>(A) Controles de menu e de funções. (B) Controles de acesso associados aos arquivos. (C) Identificação e autenticação do usuário. (D) Direitos e permissões de acesso aos usuários. (E) Listas de controle de acesso.</p>																					

<p>77. Para configurar um <i>pool</i> de impressão em um computador Windows Server 2003, um administrador tem três dispositivos idênticos de impressão. Primeiramente, abre as propriedades da impressora, depois seleciona a opção Ativar o <i>pool</i> de impressão na guia Portas e, em seguida,</p> <p>(A) configura a porta LPT1 para suportar as três impressoras.</p> <p>(B) na guia Configurações de dispositivo, configura as opções que podem ser instaladas para suportar dois dispositivos adicionais de impressão.</p> <p>(C) na guia Avançada, configura a prioridade de cada impressão para que ela seja distribuída entre os três dispositivos de impressão.</p> <p>(D) seleciona ou cria as portas mapeadas para as três impressoras.</p> <p>(E) instala somente uma impressora porque não é possível instalar impressoras idênticas no mesmo servidor.</p>	<p>82. Numa aplicação de <i>business intelligence</i>, buscar uma informação fora da estrutura dimensional é possível com a operação</p> <p>(A) <i>drill-over</i>.</p> <p>(B) <i>drill-through</i>.</p> <p>(C) <i>drill-across</i>.</p> <p>(D) <i>drill-down</i>.</p> <p>(E) <i>drill-up</i>.</p>
<p>78. O diretório Linux, que contém arquivos de dispositivos referentes ao <i>hardware</i>, é denominado</p> <p>(A) <i>/dev</i>.</p> <p>(B) <i>/root</i>.</p> <p>(C) <i>/bin</i>.</p> <p>(D) <i>/etc</i>.</p> <p>(E) <i>/swap</i>.</p>	<p>83. Para projetar um <i>datawarehouse</i>, a primeira atividade da modelagem dimensional deve ser definir</p> <p>(A) os atributos das tabelas Fato.</p> <p>(B) as tabelas Dimensão.</p> <p>(C) a normalização das tabelas Dimensão.</p> <p>(D) as áreas de negócio.</p> <p>(E) a granularidade.</p>
<p>79. Arquivos do Linux, como em qualquer sistema operacional, são blocos de dados armazenados em memórias auxiliares e, quando iniciam com um . (ponto), significa que são arquivos</p> <p>(A) somente de leitura.</p> <p>(B) compactados.</p> <p>(C) ocultos.</p> <p>(D) de imagem.</p> <p>(E) de inicialização.</p>	<p>84. O desempenho de um banco de dados relacional pode ser monitorado com a extração de informações estatísticas por meio de</p> <p>(A) <i>queries</i>.</p> <p>(B) <i>views</i>.</p> <p>(C) <i>snapshots</i>.</p> <p>(D) <i>updates</i>.</p> <p>(E) <i>researchs</i>.</p>
<p>80. Dentre as principais funcionalidades dos sistemas gerenciadores de bancos de dados, NÃO se aplica a linguagem</p> <p>(A) <i>Vision Definition Language</i>.</p> <p>(B) <i>Storage Definition Language</i>.</p> <p>(C) <i>Data Manipulation Language</i>.</p> <p>(D) <i>Data Definition Language</i>.</p> <p>(E) <i>Dynamic Link Language</i>.</p>	<p>85. As linhas deletadas de uma tabela relacional podem ser recuperadas a partir de uma cópia <i>backup</i> pelo processo de recuperação</p> <p>(A) <i>replace</i>.</p> <p>(B) <i>update</i>.</p> <p>(C) <i>recovery</i>.</p> <p>(D) <i>upload</i>.</p> <p>(E) <i>append</i>.</p>
<p>81. O armazenamento de dados, em um banco de dados relacional, é realizado por um mecanismo que envolve</p> <p>(A) esquemas conceituais, externos e internos.</p> <p>(B) atributos, chaves primárias e chaves estrangeiras.</p> <p>(C) tabelas, índices e visões.</p> <p>(D) tabelas, colunas e tipos de dados.</p> <p>(E) linhas e colunas.</p>	<p>86. Os direitos dos usuários Oracle são atribuídos, em ordem crescente de privilégios, pelos tipos de acesso</p> <p>(A) <i>DBA</i>, <i>resource</i> e <i>connect</i>.</p> <p>(B) <i>DBA</i>, <i>connect</i> e <i>resource</i>.</p> <p>(C) <i>resource</i>, <i>connect</i> e <i>DBA</i>.</p> <p>(D) <i>connect</i>, <i>DBA</i> e <i>resource</i>.</p> <p>(E) <i>connect</i>, <i>resource</i> e <i>DBA</i>.</p> <p>87. O segmento <i>System</i>, criado automaticamente pelo Oracle, usando os parâmetros <i>default</i> associados ao <i>tablespace</i>, é um tipo de segmento</p> <p>(A) temporário.</p> <p>(B) de inicialização.</p> <p>(C) de <i>rollback</i>.</p> <p>(D) de índices.</p> <p>(E) de dados.</p>

<p>88. O SQL Server pode ser administrado diretamente usando comandos <i>Transact-SQL</i>; comandos SQL, que podem ser executados interativamente; e comandos que podem ser executados de procedimentos armazenados ou <i>scripts</i>, por meio da ferramenta</p> <p>(A) <i>Query Analyzer</i> (ISQLW.EXE).</p> <p>(B) <i>Profiler</i> (SQLTRACE.EXE).</p> <p>(C) <i>ClientNetwork Utility</i> (CLICONFG.EXE).</p> <p>(D) <i>Performance Monitor</i>.</p> <p>(E) <i>Server Network Utility</i> (SRVNETCN.EXE).</p>	<p>92. A elaboração do plano usado para gerenciar as quantidades requeridas para promover as entregas dos serviços de TI, no ITIL, é uma atividade do processo</p> <p>(A) <i>Availability Management</i>.</p> <p>(B) <i>Capacity Management</i>.</p> <p>(C) <i>Service Level Management</i>.</p> <p>(D) <i>IT Service Continuity Management</i>.</p> <p>(E) <i>Financial Management for IT Services</i>.</p>
<p>89. A pasta base de instalação do <i>SQL Server 7.0</i> é, por padrão:</p> <p>(A) C:\MSSQL</p> <p>(B) C:\MSSQL7</p> <p>(C) C:\WINSQL</p> <p>(D) C:\WINSQL7</p> <p>(E) C:\SQLSERVER</p>	<p>93. Os processos necessários em um projeto com o objetivo de assegurar que esteja incluído todo o trabalho requerido, e somente o trabalho requerido, segundo as áreas de conhecimento do PMBOK, compõem o subconjunto de gerenciamento</p> <p>(A) da integração.</p> <p>(B) da qualidade.</p> <p>(C) das aquisições.</p> <p>(D) de custos.</p> <p>(E) de escopo.</p>
<p>90. A produção e a manutenção das políticas, arquiteturas e documentos para os processos e soluções de serviços de infra-estrutura de TI são orientadas, no ITIL versão 3, pelo guia</p> <p>(A) <i>Continual Service Improvement</i>.</p> <p>(B) <i>Service Operation</i>.</p> <p>(C) <i>Service Transition</i>.</p> <p>(D) <i>Service Design</i>.</p> <p>(E) <i>Service Strategy</i>.</p>	<p>94. O desenvolvimento da equipe do projeto é um processo do PMBOK previsto para ser realizado, no ciclo de vida do projeto, na fase de</p> <p>(A) iniciação.</p> <p>(B) planejamento.</p> <p>(C) controle.</p> <p>(D) execução.</p> <p>(E) finalização.</p>
<p>91. Promover adições, modificações e remoções dos itens de configuração e/ou dos processos de TI, com um mínimo de interrupções dos serviços, no ITIL, é objetivo principal do processo</p> <p>(A) <i>Incident Management</i>.</p> <p>(B) <i>Problem Management</i>.</p> <p>(C) <i>Change Management</i>.</p> <p>(D) <i>Release Management</i>.</p> <p>(E) <i>Configuration Management</i>.</p>	<p>95. Considerando que um processo de correção normalmente é mais caro que um processo de planejamento, no PMBOK está envolvida a dimensão da qualidade em que a meta é</p> <p>(A) fazer correto da primeira vez.</p> <p>(B) o defeito zero.</p> <p>(C) a melhoria contínua.</p> <p>(D) o custo da conformidade.</p> <p>(E) o cliente como próximo elemento do processo.</p>